

SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL (SMI): UMA RETROSPECTIVA DO PADRÃO OURO À GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA

Alan Erbe¹
José Osvaldo Coninck²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar o desenvolvimento dos sistemas monetários internacionais: padrão ouro (1819 a 1914), o padrão libra-ouro (período entre guerras), Bretton Woods (1944 a 1971) e a desregulamentação propagadora de incertezas inerente a globalização financeira. Sob esta perspectiva, reconstitui-se historicamente cada sistema monetário internacional, a partir de suas origens, seu funcionamento, as circunstâncias dos períodos e as crises que resultaram nos colapsos dos sistemas monetários internacionais. Constatou-se no presente estudo a necessidade de se criarem instrumentos de regulação econômica, no sentido de se evitar as sucessivas crises financeiras. A globalização que emergiu com o fim de Bretton Woods é o ponto de partida para as desregulamentações dos mercados, iniciada na década de 1980 e, aprofundada nos anos subsequentes. A crise do subprime, em 2007, tem sua origem no mercado imobiliário norte americano, sendo considerada a pior crise financeira desde a Grande Depressão de 1929, resultado da liberalização e das inovações financeiras. Dadas estas considerações, e a partir da análise retrospectiva dos sistemas monetários internacionais, o presente trabalho propõe um conjunto de reformas voltadas para a regulamentação dos mercados financeiros.

Palavras-chave: Liberalismo Econômico. Sistema Monetário Internacional. Globalização Financeira

¹ Acadêmicos do Curso de Comercio Exterior, UNIVALI – Campus ITAJAÍ alanerbe6@hotmail.com

² Professor (a) do Curso de Comercio Exterior – Campus ITAJAÍ, UNIVALI jconinck@uol.com.br